



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Tragédia política 2

A todo instante que me viro para a tela da tevê, vejo cenas devastadoras de alguma cidade do Rio Grande do Sul inundada. Algumas parecem imagens de guerra. O que atingiu 450 cidades foram as tempestades, mais do que anunciadas pelos cientistas.

Para os que têm dúvida se a tragédia é política basta constatar que o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, promoveu um desmonte nas estruturas de fiscalização e o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, não tomou nenhuma providência para a manutenção do sistema de diques e muros de Porto Alegre.

Claro que as chuvas que castigaram o Rio Grande do Sul estão no cenário global de aquecimento do clima. Mas o governador e o prefeito não têm o benefício do alibi da surpresa ou da ignorância. Não se prepararam, se omitiram ou optaram por

decisões que só agravaram a catástrofe.

O Ministério Público pediu que o Tribunal de Contas da União avalie as mudanças que levaram a uma flexibilização das leis ambientais no Rio Grande do Sul e que tenham contribuído para intensificar o desastre climático que provocou a morte de 147 pessoas até agora, em decorrência das tempestades que assolaram a região.

No documento, o MP observa que, somente em 2019, sob a alegação de melhorar as condições de negócio, o governador Eduardo Leite (PSDB-RS) tomou

medidas que flexibilizaram mais de 500 tópicos do Código Florestal. A ironia trágica é que chamou a essas intervenções nefastas de "modernização da legislação".

E, mesmo com o Rio Grande do Sul submerso pelas enchentes e pela lama, o governo de Eduardo Leite insiste em negar o óbvio: as medidas de flexibilização das regras ambientais vulnerabilizaram e aceleraram a calamidade do clima. A cada declaração fica claro que Eduardo Leite é um negacionista da ciência e um fundamentalista do neoliberalismo.

Como se não bastasse, em entrevista, ele chegou a repelir o esforço nacional de solidariedade ao Rio Grande do Sul, alegando que poderia prejudicar os pequenos comerciantes. Não deixa de ser uma ironia trágica o fato de um estado que, em alguns momentos, alimentou veleidades separatistas esteja recebendo a generosa solidariedade de todo o país, inclusive, dos estados do Nordeste, neste momento tão doloroso e dramático. É preciso rever, urgentemente, o voto em negacionistas do clima.

MOBILIDADE URBANA / Semob anuncia que, até o fim do ano, 100% da frota não terá mais o pagamento em espécie. De acordo com o secretário da pasta, Zeno Gonçalves, a medida vai dar segurança ao usuário e agilidade no atendimento

Dinheiro não será aceito nos ônibus

» ARTHUR DE SOUZA

Uso em queda

2019	46%
2024	29%

Fonte: Semob

O secretário de Transporte e Mobilidade (Semob), Zeno Gonçalves, confirmou, ontem, que o pagamento de tarifas dentro dos ônibus do DF deve ser 100% eletrônico até o fim do ano, conforme já havia sido adiantado ao **Correio**. De acordo com o chefe da pasta, em entrevista coletiva, a partir de 1º de julho, algumas linhas passarão a aceitar somente os cartões Mobilidade e Vale-transporte, crédito e débito, além de QR Code (via Pix).

"Vamos começar com as linhas em que o pagamento em espécie tem o menor percentual. Elas serão divulgadas próximo à data de implantação da medida. Os usuários terão, nas paradas, terminais e nos próprios veículos, a identificação de quais sofreram a alteração", ressaltou. "A partir do monitoramento da aceitação, por parte do público, iremos ampliando para as demais linhas. A nossa meta é, até o fim do ano, 100% das linhas aderindo ao novo sistema", avaliou o secretário.

De acordo com Zeno Gonçalves, a intenção é agilizar e melhorar o serviço prestado ao cidadão. "Quando o usuário consegue entrar no coletivo de forma rápida, sem precisar de troco, traz um impacto enorme na viagem, pois a gente ganha no número de trajetos realizados, ampliamos as ofertas, além de darmos

mais rapidez no atendimento ao usuário", explicou.

Um dos questionamentos em relação às mudanças é quanto ao futuro dos cobradores. Procurado pela reportagem, o presidente do Sindicato dos Rodoviários, João Jesus, afirmou que é contrário ao novo sistema. "Vamos defender sempre os postos de trabalho dos cobradores. São 5,3 mil mães e pais de família que dependem desse emprego para garantir o sustento", comentou.

Segundo o presidente, durante uma audiência pública, em 2 de maio, o secretário não comentou sobre qualquer retirada dos cobradores. "Caso a situação mude, o sindicato vai resistir". Vamos deixar nossa posição bem clara", alertou João Jesus, indicando uma possível greve, caso haja algum indicativo de retirada dos cobradores.

Durante a coletiva, Zeno Gonçalves disse que, em princípio, os cobradores continuarão dentro dos ônibus. "Não estamos tratando sobre diminuição dos postos de trabalho. Foi uma determinação do próprio governador

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Novo sistema deve começar com as linhas que têm o menor percentual de pagamento em dinheiro

Renato Alves/Agência Brasília



Zeno Gonçalves, secretário da Semob: "Cobradores não perderão emprego"

Ibaneis Rocha", reforçou. "O cobrador continuará dentro dos ônibus durante essa transição e, no momento em que a linha não tiver necessidade de comercialização, ele passa atuar juntos aos terminais e postos de recarga", acrescentou.

Monitoramento

O gestor também comentou sobre possíveis problemas

na hora da realização dos pagamentos. Segundo ele, o passageiro não vai deixar de fazer a viagem, caso isso aconteça. "Tivemos uma reunião com as áreas de tecnologia das operadoras e fizemos testes de estresse de sistema, em que os resultados de conectividade ficaram acima dos 99%", observou. "Isso foi monitorado ao longo de meses, justamente para chegar neste momento de maturidade, implantando o

sistema dentro de uma margem mínima de problemas de conexão", afirmou o secretário.

A segurança foi outro ponto citado durante a coletiva no Burti. A coronel Cintia Queiroz, subsecretária de Operações Integradas da Secretaria de Segurança Pública (SSP), falou que a notícia da mudança na forma de pagamento nos ônibus foi recebida com "muita felicidade" pelo secretário da pasta, Sandro Avelar. "Não trabalhamos sozinhos, precisamos da integração com outros órgãos do governo e essa medida vai, realmente, nos ajudar muito a tentar diminuir, ainda mais, os índices de criminalidade nos ônibus", afirmou a subsecretária.

Preocupação

Presidente da Comissão de Transporte de Mobilidade Urbana (CTMU) da Câmara Legislativa (CLDF), o deputado Max Maciel (PSol) disse ao **Correio** que está acompanhando a situação. "Enviamos à Semob uma indicação,

sugerindo a disponibilização massiva de pontos de recarga e emissão do cartão Mobilidade", afirmou. "Também iremos enviar um ofício solicitando informações sobre o cronograma de implantação do V6 por parte das concessionárias (assim como a sua homologação e treinamentos necessários), ações de comunicação para a população sobre o tema (para evitar que a população seja pega de surpresa e tenha o direito de uso ao transporte público afetado) e se há previsão de reforço nas equipes e horários de atendimento do BRB Mobilidade", detalhou o distrital.

De acordo com o parlamentar, a preocupação da comissão é que o usuário seja impedido de acessar o sistema. "Entendemos que não será o fim do pagamento em dinheiro no sistema de transporte público do DF, a gente só não vai mais ter pagamento em dinheiro dentro dos ônibus. Nesse sentido, é importante que a Semob consiga garantir que todos os usuários consigam acessar seu direito ao transporte", avaliou. "Para isso, precisa ocorrer uma melhoria significativa do funcionamento do aplicativo, além da disponibilização massiva de postos de compra e recarga de bilhetes em todas as regiões administrativas do DF", acrescentou Max Maciel.

O **Correio** também ouviu passageiros que utilizam os ônibus diariamente no DF. Para a copeira Suely Vidal, 58 anos, a mudança é totalmente negativa. "Tem muitas pessoas que só têm o dinheiro como forma de pagamento. Como elas vão ficar?", questionou a moradora de Samambaia. "Tenho o cartão vale-transporte, mas não posso usar aos fins de semana, e só me sobra o dinheiro como opção", comentou.

Enquanto isso, o estudante Danilo Simões, 23, afirmou que existe um lado bom e outro ruim na mudança. "Tirando o dinheiro dos ônibus, vai diminuir a quantidade de assaltos e até mortes de cobradores. Só que por outro lado, quem não tem outra forma de pagamento, como uma pessoa em situação de rua, vai ficar impossibilitada de andar de ônibus", pontuou o morador do Riacho Fundo.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 16 de maio de 2024

» Campo da Esperança

Bruno Varjão de Mattos, 41 anos
Clarice Spindola Gonçalves, 78 anos
Claudiney da Silva Vieira, 48 anos
Francisco Gonçalves de Lima, 75 anos
Gabrielly Rodrigues Silva, menos de 1 ano
Huiglete Sena Barros Pereira, 38 anos
Iolanda Rodrigues dos Santos, 74 anos
Ismael Leite Xavier Junior, 80 anos
Joaquim José da Silva, 96 anos
José Afonso Granja, 78 anos
Marcos Domingos da Cruz, 49 anos
Maria Cesario Leite, 66 anos
Maria de Fátima Celestina Silva, 64 anos

Maria Joana Silva, 67 anos
Maria Paula Marins Sarmento de Azevedo, 35 anos
Maryland Bezerra Araujo Fialho, 61 anos
Paulo Cesar Maciano, 45 anos
Sueli Guedes Pinheiro, 82 anos

» Taguatinga

Ana Maria de Almeida, 86 anos
Corina Bezerra de Medeiros, 87 anos
Eduardo Araujo Souza, menos de 1 ano
Francisca Ferreira de Sousa, 81 anos
Francisco de Assis Soares Moreno, 46 anos
Genario Lazaro Diniz, 44 anos
João José Ramos Filho, 53 anos

José Claudio Pereira da Silva, 50 anos
Julio Cesar de Andrade, 54 anos
Lorrain Joaquim Pereira Rodrigues, menos de 1 ano
Luis Alves de Figueredo, 77 anos
Marcos Eduardo Oliveira Silva, 23 anos
Maria Domingues Ferreira, 78 anos
Maria Evangelista Soares de Freitas, 84 anos
Raimundo Francisco dos Santos, 86 anos
Valdemiro dos Santos Ferreira, 57 anos
William de Sousa Oliveira, 51 anos

» Gama

Joaquina Francisca Alves, 86 anos
Mariana Caetano Moreira, 34 anos
Valdivino Alves da Costa, 74 anos

» Planaltina

Antonio Laudimar Aguiar, 86 anos
Ivanilde de Sousa Oliveira, 43 anos
Jamily de Oliveira Silva Sancho, 20 anos
José Alexandre de Sousa, 46 anos
José Ribeiro dos Reis, 76 anos

» Sobradinho

Anderson de Souza Vasconcelos, 44 anos
Jorge Trindade Orlando, 72 anos

» Jardim Metropolitano

Lucineide Medeiros da Silva, 38 anos
Isabela dos Santos Vieira, 23 anos
José Jurandir da Silva, 93 anos
Bryan dos Santos Pinheiro, 2 anos
Nelson Bittencourt Filho, 85 anos (cremação)



Fabiano, Ana Luisa, Liliana e Ana Maria, netos, nora e genros
Comunicam com enorme pesar o falecimento da nossa amada

Maria Josina de Abreu Cunha Campos

★ 19.05.1940 + 16.05.2024

Para sempre a teremos em nossas memórias
e em nossos corações, com muita gratidão e saudade.

Velório dia 17.05.2024 das 13:30 às 16:00
Santuário Nossa Senhora de Fátima
SGAS 906 Asa Sul - Brasília - DF

Sepultamento às 17:00 no Campo da Esperança